

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: TRABALHANDO COM CRIANÇAS QUE APRESENTAM DESVIOS FONOLÓGICOS

Gabriela Castro Menezes de Freitas

Doutor em Lingüística Aplicada (PUCRS)

Escola Décio Martins Costa

No ambiente escolar, as crianças com “problemas de fala” são facilmente reconhecidas, pois são aquelas que colegas e professores não entendem devido à fala marcada por trocas e não-realizações de sons. Essas crianças apresentam, na verdade, **desvios fonológicos**, ou seja, dificuldades na organização e classificação dos sons da fala (Lamprecht, 2003).

Nas escolas públicas, a grande maioria das crianças que apresentam desvios fonológicos não recebem diagnóstico ou acompanhamento fonoaudiológico, uma vez que os fonoaudiólogos ainda não são uma realidade dentro das escolas e as famílias não possuem condições para buscar atendimento particular. Dessa forma, essas crianças iniciam o processo de aquisição da escrita tendo que lidar com suas dificuldades de linguagem oral, o que, muitas vezes, pode ser uma das causas do insucesso na alfabetização. Cabe, então, aos professores do ensino fundamental encontrar estratégias para trabalhar com esses alunos, que necessitam de um olhar diferenciado dentro da escola.

Esta apresentação tem como objetivo relatar o trabalho com crianças que apresentam desvios fonológicos evolutivos, que vem sendo realizado desde o início de 2005 no Laboratório de Aprendizagem da Escola Décio Martins Costa. Alunos do ensino fundamental que apresentavam “dificuldades de fala” foram indicados por seus professores para integrar turmas de linguagem e passaram a freqüentar encontros que visam desenvolver a consciência fonológica e a consciência do próprio desvio de fala e de escrita.

A **consciência fonológica** possibilita a reflexão sobre os sons da fala, o julgamento e a manipulação da estrutura sonora das palavras. A consciência do próprio desvio é a capacidade que a criança tem de reconhecer suas dificuldades relacionadas à fala e à escrita. Como mostram pesquisas realizadas com crianças com desvios fonológicos (Yavas,

1989; Menezes, 1999), a consciência fonológica e a consciência com relação a suas dificuldades de fala e de escrita podem auxiliar essas crianças, principalmente, no que tange à alfabetização. Dessa forma, o trabalho realizado pretende contribuir para o crescimento dos alunos com relação à fala e à escrita, servindo, muitas vezes, como prevenção para um possível insucesso na alfabetização.

A partir do relato de um trabalho realizado diretamente com crianças que apresentam desvios fonológicos e estão em processo de alfabetização, pretende-se, nesta apresentação, discutir a pertinência da estimulação de atividades que desenvolvam habilidades metafonológicas como uma estratégia para trabalhar com essas crianças. Tal estratégia, no entanto, só pode ser posta em prática a partir do empenho do professor do ensino fundamental, que deve estar preparado para trabalhar com essas crianças. Dessa forma, atenta-se para a importância da formação desses profissionais, que necessitam adquirir conhecimentos sobre assuntos relacionados à aquisição da linguagem oral e da escrita.

Palavras-chave: desvios de fala, linguagem, consciência fonológica.

Referências bibliográficas

- LAMPRECHT, Regina (Org.); BONILHA, Giovana; FREITAS, Gabriela; MATZENAUER, Carmen; MEZZOMO, Carolina; OLIVEIRA, Carolina; RIBAS, Letícia. Aquisição fonológica do português – perfil de desenvolvimento e subsídios para a terapia. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
- MENEZES, Gabriela. **A consciência fonológica na relação fala-escrita em crianças com desvios fonológicos evolutivos**. 1999. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, PUCRS, Porto Alegre, 1999.
- YAVAS, Feryal. Habilidades metalingüísticas na criança: uma visão geral. **Cadernos de Estudos Lingüísticos**. Campinas, v. 14, 1989.